

Tudo igual como era antes

Faça backups e sincronize pastas com o ChronoSync

por Sérgio Miranda



ChronoSync

Prós

Faz diversos modelos de backup e sincronização de pastas, flexível, salva suas estratégias como documentos, faz arquivamento.

Contras

Preço, precisa fazer restauração de pastas para recuperar documentos dentro dela.

Preço

US\$ 40

Web

www.econtechologies.com

Eu, particularmente, já não sei quantas vezes escrevi ou disse a seguinte frase: faça backup! E mesmo assim, tem gente que acaba perdendo todos os documentos e arquivos importantes porque acabou se esquecendo desse simples mantra. Até a Apple resolveu dar uma ajuda aos mais esquecidos e desorganizados, criando o Time Machine, que é o sistema de backup praticamente à prova de falhas.

Apesar de ser de graça e simples de usar, o Time Machine não agrada a todos os tipos de usuários. Para quem precisa de mais recursos e possibilidades, o jeito é usar outros aplicativos, como o ChronoSync.

Neste aplicativo, é preciso montar estratégias de backup ou de sincronização, o que no fundo, é interessante, já que em vez de fazer apenas cópias de hora em hora, você faz um backup mais consciente. E com diversas vantagens, já que é possível fazer sincronização remota de pastas e arquivos, montando um Mac na rede para fazer a sincronização quando necessário.

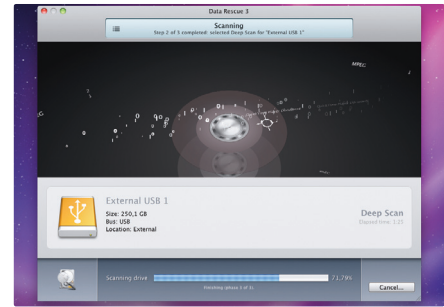
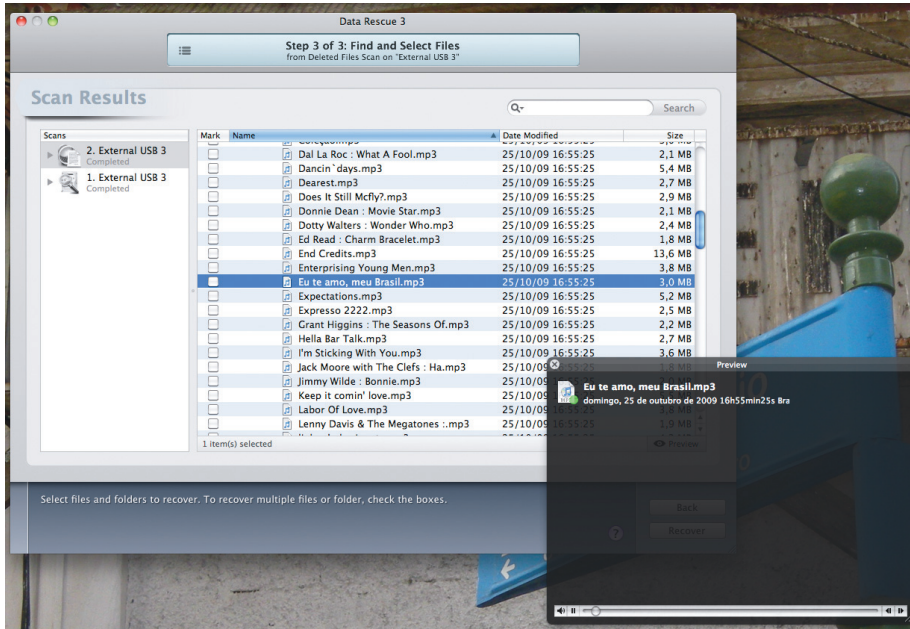
Apesar de ser muito mais complexo que o Time Machine, o ChronoSync não é difícil de usar. Ele usa o velho esquema de dois painéis, você escolhe qual será a pasta ou volume fonte e o destino. O menu suspenso serve para selecionar o que será feito, entre várias opções de backup e também sincronização. Na parte de baixo, o programa informa se há alguma problema a ser verificado. Depois de tudo pronto, é só mandar ver. Mas existe muito mais a ser feito no programa.

Por exemplo, é possível montar regras para a sincronização, como escolher arquivos com uma determinada extensão ou data de modificação, entre outras. Outra vantagem é a de poder determinar em quais horários será feito o backup ou sincronização, o que garante maior flexibilidade. Você pode notar que, mesmo como o programa fechado, há um ícone na barra de menus, no qual se vê os próximos backups/sincronizações que serão feitas.

Montada sua estratégia, você pode salvar um arquivo com todas as opções escolhidas. Um duplo clique no documento, e o ChronoSync é aberto para que você possa fazer alterações ou então realizar ações manualmente. E para quem gosta do esquema do Time Machine, mas quer um pouco mais de controle, é só escolher Archive, que mantém documentos e pastas apagados do disco fonte no disco de destino. Inclusive, você pode recuperar algum arquivo apagado por engano, mas isso não é feito com aquele visual sofisticado que só a Apple consegue fazer.

A principal desvantagem do ChronoSync é o seu preço, afinal, existem programas tanto para fazer backup como sincronizar pastas bem mais baratos. E além disso, ao tentar recuperar um arquivo dentro de uma pasta, é preciso restaurar a pasta inteira antes de conseguir acessar o documento. +

Sérgio Miranda sempre foi muito preocupado com seus backups.



Salve sua vida

Recuperar arquivos perdidos com o Data Rescue 3

por Sérgio Miranda



Data Rescue 3

Prós

Interface simples e moderna, consegue recuperar arquivos deletados, pré-visualização antes de recuperar dados.

Contras

Não consegue recuperar os nomes corretos dos arquivos.

Preço

US\$ 100

Web

www.prosoft.com

Apagar arquivos acidentalmente é muito mais comum do que se imagina, mesmo entre usuários mais experientes. Pode ser simplesmente arrastando pastas importantes para o Lixo, formatando drives que ainda continham arquivos imprescindíveis ou uma falha geral do HD, que nem mais aparece na Mesa do Mac, o fato é que nessas horas o desespero é geral e irrestrito. Antes de começar suas lamentações e seções de auto-flagelo, saiba que existem aplicativos que conseguem recuperar os dados que pareciam irremediavelmente perdidos.

O Data Rescue é um desses softwares que prometem milagres, revivendo documentos que foram apagados por engano. O programa, já resenhado na MAC+, foi atualizado, deixando o processo bem mais simples e prático.

Logo de cara, a primeira mudança. Toda a interface foi redesenhada, ganhando elementos visuais muito parecidos com o do Drive Genius 2 (MAC+ 37). Efeitos 3D e ícones flutuantes são a nova marca registrada da ProSoft. Mas não pense que tudo isso é apenas firula. Durante o processo de varredura (scan) do disco, ficam voando pela tela extensões de arquivos que são aqueles encontrados pelo programa, montando uma lista em tempo real de quantos documentos o aplicativo encontrou e conseguiu reconstruir. Legal!

Outra novidade é o uso de um assistente para começar a recuperação de dados. Primeiro, é preciso autorizar o software a funcionar, digitando sua senha de administrador. Depois, é só escolher

o disco onde acontecerá a varredura e a interface mostra as opções de serviços à disposição do cliente: Quick Scan, Deep Scan, Deleted Files, Clone, Analyse e FileIQ. Para recuperar dados perdidos, deve-se escolher a opção Deleted Files Scan, que passa a analisar todo o HD (o que pode demorar um pouco) e reconstrói os arquivos. Em um flash drive de 16 GB, o Data Rescue 3 demorou 30 minutos para realizar a tarefa e reencontrar os documentos apagados.

Se antes o Data Rescue mostrava apenas uma lista incompreensível de nomes (o grande calcanhar de Aquiles do programa), a nova versão traz um recurso que ajuda muito na hora de escolher o que deve ser recuperado: visualização rápida. Para textos, imagens, músicas e vídeos, mesmo que os nomes que apareçam na tela não sejam os do arquivo original, clicando o botão Preview na janela do aplicativo, dá para descobrir quem é quem e só trazer de volta do mundo dos mortos o que é realmente relevante. É o fim da obrigatoriedade de restaurar tudo e rezar para que os documentos importantes estejam no meio da maçaroca de arquivos com nomes esdrúxulos.

Algumas limitações continuam valendo, como não ser possível vasculhar o disco com o sistema sem um outro HD conectado ao Mac (pode até ser o do Time Capsule ou um iPod), e o preço do produto não é convidativo (US\$ 100), mas qual é o valor dos dados do seu Mac? +

Sérgio Miranda já perdeu e recuperou arquivos.

